

**XXX CONGRESSO NACIONAL
DO CONPEDI FORTALEZA - CE**

**DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA
SOCIAL I**

ABNER DA SILVA JAQUES

LIZZIANE SOUZA QUEIROZ FRANCO DE OLIVEIRA

ANTONIO LOURENÇO DA COSTA NETO

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - FMU - São Paulo

Diretor Executivo - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

Representante Discente: Prof. Dr. Abner da Silva Jaques - UPM/UNIGRAN - Mato Grosso do Sul

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - SKEMA/ESDHC/UFMG - Minas Gerais

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UFERSA - Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Fernando Passos - UNIARA - São Paulo

Prof. Dr. Edinilson Donisete Machado - UNIVEM/UENP - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Claudia Maria Barbosa - PUCPR - Paraná

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Profa. Dra. Daniela Marques de Moraes - UNB - Distrito Federal

Comunicação:

Prof. Dr. Robison Tramontina - UNOESC - Santa Catarina

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Prof. Dr. Felipe Chiarello de Souza Pinto - UPM - São Paulo

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Profa. Dra. Sandra Regina Martini - UNIRITTER / UFRGS - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Claudia da Silva Antunes de Souza - UNIVALI - Santa Catarina

Eventos:

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - FDF - São Paulo

Profa. Dra. Norma Sueli Padilha - UFSC - Santa Catarina

Prof. Dr. Juraci Mourão Lopes Filho - UNICHRISTUS - Ceará

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UNICAP - Pernambuco

D597

Direitos sociais, seguridade e previdência social [Recurso eletrônico on-line] Organização CONPEDI

Coordenadores: Abner da Silva Jaques; Antonio Lourenço da Costa Neto; Lizziane Souza Queiroz. – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-888-2

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Saúde: Acesso à justiça, Solução de litígios e Desenvolvimento

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direitos sociais e seguridade. 3. Previdência social. XXX Congresso Nacional do CONPEDI Fortaleza - Ceará (3; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



XXX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI FORTALEZA - CE

DIREITOS SOCIAIS, SEGURIDADE E PREVIDÊNCIA SOCIAL I

Apresentação

O Centro Universitário UICHRISTUS sediou, nos dias 15, 16 e 17 de novembro de 2023, o XXX CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI. O evento, que aconteceu presencialmente e contou com a participação e inúmeros pesquisadores vinculados às mais diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil na área de Direito, havendo colaborações oriundas dos diversos níveis de formação, incluindo a iniciação científica da Graduação, como no caso dos pôsteres que deram ensejo à presente publicação.

O evento teve como tema macro, “Acesso à Justiça, Soluções de Litígio e Desenvolvimento”, aspecto diretamente relacionado com os pôsteres apresentados no bloco de Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social.

O texto integral dos pôsteres apresentados sobre “Direitos Sociais, Seguridade e Previdência Social” consta desta publicação que certamente colaborará para o aprofundamento das discussões e produções na área. Boa leitura a todos!

Antonio Lourenço da Costa Neto

Lizziane Souza Queiroz

Abner da Silva Jaques

MOBILIDADE URBANA NA CIDADE DE SÃO LUÍS E QUALIDADE DE VIDA: CONTRIBUIÇÃO À ANÁLISE DO PROCESSO HISTÓRICO DE URBANIZAÇÃO COM REPRODUÇÃO DA SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL

**Marco Antônio Martins Da Cruz¹
Petunia Galvão Bezerra**

Resumo

INTRODUÇÃO: O processo de expansão da cidade de São Luís em certa semelhança com o de diversas capitais brasileiras seguiu o modelo reprodução capitalista do tecido urbano (CORRÊA, 1989; CARLOS, 2013; FFERREIRA, 2014), de modo que, a fragmentação de tal espaço, implicou consequências ao circular e, por sua vez, nas condições de mobilidade urbana na urbe. Dessa forma, o crescimento do espaço urbano com a expansão das áreas habitadas na cidade, tendo em vista o dinamismo econômico associado à busca por oportunidades de ocupação pela oferta de postos de trabalho, implicou não somente a transferência de pessoas para esse espaço, mas também a urgência de serviços atinentes à possibilidade de deslocamentos menos dispendiosos e conforme a estrutura necessária à continuidade dessa expansão.

PROBLEMA DE PESQUISA: Considerando o modelo de crescimento da capital maranhense e, de tal modo, a segregação observada na disposição de seu tecido urbano, cuja configuração acarretou impactos na condições de mobilidade urbana, verificou-se a necessidade de compreender quais os reflexos gerados na vida cotidiana de seus habitantes no que diz respeito às dificuldades ligadas ao circular urbano.

OBJETIVO: Investigar, no que se refere à urbanização de São Luís, sua expansão e legislação concernente, a fim de correlacionar como a construção urbana dota a cidade de determinada estrutura e meios de mobilidade, considerando a lógica de poder na configuração urbana e como esta compõe o processo de exclusão social e de negação do direito à cidade.

MÉTODO: A pesquisa fez uso da metodologia histórica, comparativa e estatística, a partir da formulação da problemática e da hipótese central, necessária à construção da pesquisa. Por conseguinte, realizou-se pesquisa bibliográfica por meio de fontes teóricas e documentais, especialmente aqueles atinentes à matéria urbanística, da cidade, bem como acerca da mobilidade e do lazer. Desse modo, com base em estatísticas apresentadas relatórios e dados da plataforma e aplicativo “MOOVIT”, empreendeu-se uma simulação de deslocamentos de um passageiro a determinados locais de lazer na urbe ludovicense, e a concatenação desses resultados com aqueles obtidos em questionário feito pela bolsista com o auxílio da ferramenta “Google Forms”.

¹ Orientador(a) do trabalho/resumo científico

RESULTADOS ALCANÇADOS: A partir da pesquisa empreendida, notou-se que a construção do tecido urbano da cidade de São Luís, cuja expansão aconteceu de modo espraiado (BURNETT, 2007), a partir do atual centro histórico da cidade para as demais áreas, sob influência de pequenos grupos detentores de poder, caracterizados como agentes que participam da produção do espaço urbano (CÔRREA, 1989; FERREIRA, 2014), segundo a literatura estudada, fragmentou a configuração da urbe em referência e, de mesmo modo, o circular nela.

Desta maneira, formaram-se verdadeiros vazios urbanos, como aludido por Burnett (2008) e Ferreira (2014), distanciando determinadas localizações do proveito dos serviços e equipamentos públicos da cidade, as quais o circular atua como fator obstatante a seu acesso, pois os deslocamentos em sua malha viária pelo meio de transporte coletivo são demasiadamente exaustivos, haja vista muitos habitantes necessitarem desse meio para se deslocar diariamente. Nessa ambiência, compreendeu-se que a preferência pelo investimento em bairros domiciliados por classes de média e alta rendas foi predominante, trazendo consequências também à maneira como estão dispostas as linhas de ônibus que deveriam facilitar a chegada aos locais de lazer e, no entanto, dificultam o acesso de pessoas que moram em regiões mais afastadas. Além disso, constatou-se que, em sua maioria, os espaços de lazer mais procurados para a recreação e passeios, estão concentrados no Centro Histórico e nas regiões adjacentes ou na faixa de praia, cujo deslocamento é ainda mais dificultoso para aqueles que precisam fazer uso do transporte público para se locomover. Caracterizam-se como distantes, em alguns casos, até mesmo para aqueles que possuem veículos individuais, todavia moram longe desses locais, tornando mais atrativa a opção de lazer em espaços mais próximos a seus lares, a exemplo disso, os Shopping Centers que tiveram seu papel acrescido de apenas um lugar de consumo para, também, um local de recreação (BURNETT, 2012). Outrossim, quanto às respostas obtidas com o questionário aplicado remotamente (online), obteve-se que 55% dos inquiridos são usuários de transporte individual, face aos 34% que utilizam mais o transporte público. Percebe-se a relevância quanto ao deslocamento feito por veículos automotores individuais, considerando seus impactos para a vida no trânsito, bem como para a destinação de recursos direcionados à infraestrutura, que, a partir da crescente tomada das vias por esses veículos, passam a focar, especialmente, para o melhor ajuste, não ao circular citadino como um todo, mas, na melhoria de circulação dos automóveis individuais, que lotam os engarrafamentos e conformar a configuração da cidade (MARICATO, 2008, VASCONCELLOS, 2000). Quanto ao questionamento pertinente à facilidade de deslocamentos em São Luís, enfatiza-se que o total de 73% das respostas indicou que o exercício de locomoção pela urbe não é considerado fácil, enquanto somente 25% dos usuários afirmaram o contrário. Por tal motivo, deve-se destacar o item assinalado pela maioria, tendo em observância que tal característica demonstra que a cidade ainda não é bem articulada para o deslocamento de seus habitantes, sendo, na verdade, dificultoso o pleno circular. Notou-se que o somatório de indivíduos que fazem uso do sistema de transporte

coletivo pelo menos uma vez por semana é de 43%, sendo, por este motivo, a manutenção e a atenção ao sistema de transporte público, uma atividade imprescindível à continuidade de deslocamentos diários dos cidadãos ludovicenses, a partir da micro perspectiva produzida pela amostra. Verifica-se que os principais motivos elencados pelos participantes para a preferência por não utilização do transporte público em São Luís relacionam-se a problemas como a “falta de segurança no transporte público”; a “baixa qualidade de transporte”; a existência de “poucas linhas diretas e rotas demoradas”, além de outras razões como o desconforto, o valor da tarifa em relação ao serviço e a própria predileção por outro meio de transporte.

Palavras-chave: Mobilidade, Espaço urbano, Urbanização

Referências

BURNETT, Frederico Lago. Da Cidade Unitária à Metrópole Fragmentada: Crítica à Constituição da São Luís Moderna, In: LIMA, Antonia Jesuíta (org.) Cidades Brasileiras, Atores, Processos e Gestão Pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

BURNETT, Frederico Lago Urbanização e desenvolvimento sustentável: a sustentabilidade dos tipos de urbanização em São Luís do Maranhão. São Luís: EDITORA UEMA, 2008. 1 ed. 230 p.

BURNETT, Frederico Lago. São Luís por um triz: escritos urbanos e regionais. São Luís: EDITORA UEMA, 2012.

CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989.

FERREIRA, Antonio José Araújo. A produção do espaço urbano em São Luís do Maranhão: passado e presente; há futuro? São Luís: EDUFMA, 2014.

MARICATO, Ermínia. A cidade e o automóvel. *Ciência & Ambiente*, v.37, p.5-12, 2008. Disponível em: <<https://erminiamaricato.files.wordpress.com/2012/09/revista-ciencia-e-ambiente.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2020

VASCONCELLOS, Eduardo Alcântara. Transporte urbano nos países em desenvolvimento: Reflexões e propostas. São Paulo: Annablume, 2000. 3 ed.